



Anais do
XVII Congresso Brasileiro de Reprodução Animal
Curitiba, PR – 31 de maio a 2 de junho de 2007

ISBN 978-85-85584-04-7

Colégio Brasileiro de Reprodução Animal (CBRA)
Belo Horizonte, MG, Brasil
2007



Avaliação dos efeitos do flunixin meglumine sobre a taxa de gestação de vacas*

Evaluation of flunixin meglumine effects in cow pregnancy indices

E. Lucacin¹, A. Pinto-Neto², M.F. Mota³, A. Acco⁴, J.F. Fonseca⁵, J. Alberton⁶, E.B. Araújo⁶, M.J. Sbeghen⁶,
H.A. Gregianini⁶, P. Bonini-Júnior⁷, G.G. Fonseca⁸, A.V. da Silva²

* Apoio Financeiro: DEGEPP-UNIPAR (Protocolo: 612/05).

¹Mestrando Ciência Animal. MECA-UNIPAR; ²Prof. MECA-UNIPAR; ³Prof. Med. Vet. - UNIPAR; ⁴Prof. UFPR; ⁵Pesq. EMBRAPA; ⁶Alunos PIBIC-UNIPAR; ⁷Aluno PEBIC-Fundação Araucária;

⁸Aluno PEBIC-CNPq. E-mail: adalgiza@unipar.br

Introdução

No início do período gestacional, a interação entre mãe e concepto depende de mecanismos bioquímicos e endócrinos que determinam a continuidade ou não da gestação. Este período crítico é também conhecido como Reconhecimento Materno da Gestação (RMG), no qual a presença do embrião no útero sinaliza à mãe a necessidade em se manter a gestação e, em resposta, os níveis de progesterona são mantidos altos e adequados para a efetivação da gestação (Thatcher *et al.*, 1997). No entanto, falhas nesse processo podem promover destruição do corpo lúteo, através da liberação de PGF_{2α}, diminuição dos níveis de progesterona e interrupção da gestação, com retorno do animal ao estro (Thatcher *et al.*, 2001). Estratégias para inibir especificamente as enzimas que participam da complexa síntese de PGF_{2α}, como através do uso de antiinflamatórios não esteroidas (PUGH *et al.*, 2004), têm sido alvos de pesquisa de vários autores (Binelli *et al.*, 2005). Baseando-se nesses eventos, pretendeu-se com esse estudo avaliar os efeitos do antiinflamatório flunixin meglumine (FM) sobre a taxa de gestação de vacas submetidas a um protocolo de inseminação artificial em tempo fixo (IATF).

Material e Métodos

Cinquenta e oito bovinos de diferentes raças, mantidos sob pastagem de *Brachiaria sp* e água *ad libitum*, foram submetidos a um protocolo de IATF, e divididos homogeneamente em dois grupos experimentais: grupo controle (30 animais) e grupo experimental (28 animais). Os animais do grupo experimental foram submetidos à administração intramuscular de 1,1mg/kg de FM do 11º ao 16º dia do ciclo (IATF = dia zero), enquanto que os animais do grupo controle receberam solução fisiológica. Trinta dias após a IATF, todos os animais foram submetidos ao diagnóstico de gestação (DG) precoce, auxiliado pelo ultra-som, sendo consideradas gestantes as vacas em que se visualizou imagem anecóica da vesícula embrionária, e os batimentos cardíacos. Os animais não gestantes foram submetidos à aplicação de PGF_{2α}, observação de estro, inseminação artificial, retorno aos grupos experimentais de origem e DG, a fim de se repetir o experimento durante o segundo ciclo reprodutivo. Os resultados obtidos foram analisados pelo programa estatístico InStat, e comparados pelo Qui-quadrado, em 5% de significância.

Resultados e Discussão

Os resultados obtidos mostraram que não houve diferença na taxa de gestação, entre os grupos experimentais (p<0,05), sendo 37,84% (24/37) e 38,24% (21/34) para os animais do grupo controle e experimental, respectivamente. Ao se considerar como animais experimentais somente os da raça Nelore, observou-se que animais do grupo experimental apresentaram maior taxa de gestação (61,11% - 11/18) àquela observada nos animais do grupo controle (47,37% - 09/19), porém sem diferença estatística (p>0,05). PUGH *et al.* (2004) relataram que a administração de FM no momento da transferência de embriões (TE) bovinos a receptoras preveniu a luteólise prematura, talvez decorrente da manipulação do procedimento de TE. Embora os autores citados não tenham utilizado o FM durante o período crítico, é possível que essa droga não tenha influenciado uma luteólise prematura, subsidiada pela semelhante taxa de gestação apresentada pelos animais experimentais.

Referências bibliográficas

- Binelli *et al.* *Revista Brasileira de Reprodução Animal*, v.16, p.1-6, 2005.
Pugh *et al.* IN: Int. Cong. An. Rep., 15th., 2004. Porto Seguro. *Abstracts...* p.399, 2004.
Thatcher *et al.* *Theriogenology*, v.47, p.131-140, 1997.
Thatcher *et al.* *Theriogenology*, v.56, p.1435-1450, 2001.

Palavras-chave: bovino, gestação, flunixin meglumine.

Keywords: bovine, pregnancy, flunixin meglumine.